



O CASO DO CAPITÃO AMÉRICA COMO SÍMBOLO DA HEGEMONIA NORTE-AMERICANA: CONSTRUINDO UM INIMIGO COMUM DA SEGUNDA GUERRA MUNDIAL À GUERRA FRIA.

Emmanuel de Jesus Ribeiro (PIBIC/CNPq/FA/Uem), João Fábio Bertonha (Orientador),
email: emanuelribeiro861@gmail.com

70504016 HISTÓRIA DOS ESTADOS UNIDOS

Palavras-chave: Capitão América, História em quadrinhos, Estados Unidos

Resumo

O trabalho proposto intenciona discutir as histórias em quadrinhos publicadas no século passado (XX), mais especificamente as HQs do super-herói Capitão América. Sendo assim, este resumo tem por objetivo entender a figura patriótica do Capitão América enquanto arma ideológica da hegemonia norte-americana para combater seus inimigos e seus autoritarismos durante a Segunda Guerra Mundial (1939-1945) e na Guerra Fria (1947-1991). O objetivo da pesquisa consiste em compreender de que maneira era construído o inimigo comum nas histórias em quadrinhos do Sentinela da Liberdade, e de que modo este foi usado como propaganda ideológica para influenciar jovens e adultos a assumir determinado posicionamento frente aos contextos conturbados citados acima.

Introdução

Ao longo da Segunda Guerra Mundial e Guerra Fria, o Capitão América foi usado como uma ferramenta do governo dos Estados Unidos para despertar o patriotismo em seus cidadãos e impor como um dever moral de servir a sua pátria contra as ameaças que despontavam no horizonte e consolidar sua hegemonia ao

redor do globo, construindo representações estereotipadas e exageradas de seus inimigos para convencer os leitores a colaborar com o esforço de guerra.

Sendo assim, este artigo tem por objetivo estudar as representações dos ditos “vilões” do Capitão América em seus números de publicações, mais especificamente analisando seu primeiro número de lançamento, “Captain America Comics” nº1, no qual o herói e a proposta de suas histórias são representados seguindo para uma análise da história Tales of Suspense (Histórias de Suspense) nº 61, com o conto “The strength of the Sumo” (O Poder do Grande Sumo), e, por fim, para tratar das representações da URSS foram eleitas as edições 352 e 353. Da mesma maneira também será abordada a importância dos quadrinhos como forma de pesquisa, bem como os contextos de produção em que os números ditos acima foram lançados e também um pouco sobre a editora Marvel Comics, distribuidora e lar do personagem.

Materiais e Métodos

Os materiais usados para a pesquisa foram as obras de Will Eisner, Quadrinhos e Arte Sequencial(2010) e a obra de Scott McCloud, Understanding Comic (1995), que foram muito importantes para ajudar a desvendar as intencionalidades dos roteiristas nas HQs selecionadas para pesquisa, relacionando os elementos presentes nas HQs com o contexto histórico de publicação. Buscando, assim, identificar as representações do Capitão América como figura patriótica e de seus “inimigos” como os vilões do mundo ocidental.

Resultados e Discussão

Como resultado da pesquisa percebemos que em tempos de guerra os EUA se apropriam dos vários meios de comunicação, dentre eles os quadrinhos, para reforçar o espírito patriótico dos cidadãos norte-americanos e levá-los a assumir uma posição política frente a um contexto de guerra em que os Estados Unidos estejam envolvidos. E, para garantir que sua ideologia seja transmitida, estereótipos visuais são um artifício utilizado para reforçar a visão de que o Nazismo, na década de 1940, e o Comunismo, durante a Guerra Fria, são inimigos que devem ser combatidos por serem uma ameaça à “democracia” norte-americana.

Conclusões

O que foi possível perceber ao findar do trabalho é que as fontes escolhidas para a pesquisa, as revistas em quadrinhos do Capitão América, se mostram muito mais do que um mero entretenimento de época, e sim uma fonte riquíssima para pesquisa histórica, pois essas fontes têm muito a revelar sobre o seu contexto de produção, sobre o esforço de guerra empregado através da imagem do Capitão América como símbolo da justiça e da liberdade, utilizando o personagem como arma ideológica para despertar o espírito patriótico no cidadão estadunidense e influenciá-lo a adentrar para as forças armadas e defender a “verdadeira democracia” de seus antagônicos e tirânicos “inimigos”.

Para além da figura do ‘Sentinela da Liberdade’, fica claro que um dos motivos da longevidade da publicação se deve em muito à caracterização dos “inimigos” do Capitão, que se apresentam como reflexos diretos dos medos e anseios da sociedade norte-americana, e que ao longo do tempo estas representações pejorativas foram se modificando se tornado menos físicas (apesar de nunca ter desaparecido totalmente), e as representações do "adversário" mais ligadas a aspectos emocionais da psique humana, como sentimentos de ódio e “fanatismo”;

Para além disso, é possível perceber que a propaganda ideológica buscava, não apenas construir uma narrativa maniqueísta, em que o nazismo e o comunismo eram os “monstros” opressores e controladores, e os EUA os “salvadores” do mundo e defensores da “democracia”, mas também tinha por objetivo atender os interesses dos órgãos governamentais que buscavam, através de seus discursos difamatórios, conquistar eleitores e soldados para travar suas guerras, combater as ameaças e as políticas fora da dinâmica liberal burguesa norte-americana e, com isso, consolidar sua hegemonia ao redor do globo.

Agradecimentos

Agradeço primeiramente a Deus e a minha família; ao meu orientador, pelas lições, e aos demais amigos, pelo apoio e envolvimento na pesquisa.

Referências

BIAGI, Orivaldo Leme. O imaginário da Guerra Fria. **Revista de História Regional**, Ponta Grossa, v. 6, n. 1, p. 61-110, 2001. Disponível em: <https://revistas2.uepg.br/index.php/rhr/article/view/2119>. Acesso em: 04 ago. 2021.

BRANDÃO, Leonardo. “**Asilo**” e “**O Grande Urso**”: A guerra fria nas histórias em quadrinhos do Capitão América (1989). *Fronteiras*, Dourados, v. 35, n. 20, p.20-37, 2008. Disponível em: Acesso em: 23 jan. 2020.

CERENCIO, Priscilla Ferreira. **O escudo da américa**: o discurso patriótico na revista Captain America Comics (1941-1954). 2011. 151 f. Dissertação (Mestrado) - Curso de História, Cch, Universidade Estadual de São Paulo, São Paulo, 2011.

CHAGAS, Luciana Zamprogne. Capitão América: interpretações sócio-antropológicas de um super-herói de histórias em quadrinhos. *In: SINAIS - Revista Eletrônica*. Ciências Sociais. Vitória: CCHN, UFES, Edição n.03, v.1, Junho. 2008. pp.134-162.

COGGIOLA, Osvaldo. **A Segunda Guerra Mundial**: causas, estrutura, consequências. São Paulo: Livraria da Física, 2015. p. 282.

COGGIOLA, Osvaldo. **Segunda Guerra Mundial**: um balanço geral. São Paulo: FFlch História Usp, 1995. 503 p. (Série Eventos).

ECO, Umberto. **Apocalípticos e integrados**. São Paulo: Perspectiva, 2008.

EISNER, Will. **Quadrinhos e arte sequencial**: princípios e práticas do lendário cartunista. 4. ed. São Paulo: Wmf Martins Fontes, 2010. 192 p.

KRAKHECKE, Carlos André. **Representações da Guerra Fria nas histórias em quadrinhos Batman O Cavaleiro das Trevas e Watchmen (1979-1987)**. 2009. 145 f. Dissertação (Mestrado) - Curso de Faculdade de Filosofia e Ciências Humanas, Programa de Pós-Graduação em História, Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul, Porto Alegre, 2009.

MARQUES, Guilherme Freire. Capitão de quê? Heróis, vilões e o contexto histórico nos quadrinhos do Capitão: **Revista eletrônica: América. Huellas de los Estados Unidos**. Estudios, Perspectivas y Debates desde América Latina: Revista Eletrônica, Argentina, n. 19, p. 104-124, out. 2020. Semestral.

MELO, Shesmman Fernandes Barros de. **A história em quadrinhos enquanto representação política**: Capitão América e Caveira Vermelha (1941/1999). 2012. 163 f. Tese (Mestrado) - Curso de História, Shesmman Fernandes Barros de Melo, Universidade Estadual de Maringá, Maringá, 2012.

MCCLLOUD, Scott. **Understanding Comic**: the invisible art. São Paulo: Makron Books, 1995. 266 p.

MUNHOZ, Sidnei (org.). **Guerra Fria**: história e historiografia. Curitiba: Appris, 2020. 313 p.

OLIVEIRA, Stefanny; VALE, Rosana do. **A semiótica em Capitão América**: uma análise da primeira HQ do personagem. Darandina: Revista eletrônica, Juiz de Fora, v. 2, n. 10, p.243-263, dez. 2017. Trimestral.

SANTOS, Aline Martins. **A Segunda Guerra Mundial na Linguagem dos Quadrinhos**. Capitão América: "A Sentinela da Liberdade" ou "O Defensor da América para os Americanos?". 2008. 15 f. TCC (Graduação) - Curso de História, Departamento de Ciências Humanas, Universidade Federal do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, 2008.

SRBEK, Wellington. **Pererê, uma aventura brasileira**. Belo Horizonte. – Disponível em:<http://maisquadrinhos.blogspot.com/2007/11/perer-uma-aventura-brasileira.html>. Acesso em: 14 jul. 2009.

TUCKER, Reed. **Pancadaria**: por dentro do épico conflito Marvel vs. DC. Rio de Janeiro: Editora Rocco LTDA, 2017. 312 p.